







# Trabalho de Português 1


Capítulo:  
Língua não se ensina, aprende-se.


- 
- Os indivíduos da espécie aprendem rápido a falar
  - Rapidez se dá pela simplicidade? Não. Nem mesmo as mais simples línguas
  - Dificuldade do português
    - Diferentes palavras, um sentido
    - Diferentes sentidos, uma palavra
      - Entonação
      - Regionalismos
      - Contexto
  - Mesmo com tudo isso falamos de forma única
  - Com isso proponho um experimento:


- 
- Enquanto eu falo
    - Movimentação da boca
    - Posições da língua
    - Tensão dos músculos
    - Precisão dos movimentos
    - Sons compreensíveis
  - Naturalidade de fala de cada um durante uma conversa
  - A igual naturalidade de entendimento de cada um
  - Tecnologias de compreensão de fala
    - Ok, Google

- 
- Além disso tudo, temos também outra questão:
  - Aprendizado sem haver o ensino
    - Não pelo método, mas pelo esforço natural de tentar entender
  - Desconhecimento sobre a mente humana
    - Conhecimento inato
    - Herança biológica
  - Crianças já falam com três anos de idade
    - Mas não foram ensinadas por meio de exercícios
    - Como elas aprenderam?

- 
- Mesmo que elas aprendam “sozinhas”, não quer dizer que seja fácil
  - Apesar da dificuldade, elas sucedem
    - Almejam entender e serem entendidas
  - Exercícios são necessários para aprender a língua?
    - “Não se aprende por exercícios, mas por práticas significativas”
    - “O domínio de uma língua é o resultado de práticas efetivas, significativas, contextualizadas”
  - Avanço excepcional das crianças nas linguagens
    - Elas não aprendem as regras
      - Certo e errado
      - Tentativa, erro e correção
    - Coincidência e aceleração
    - Vocabulário e compreensão

- 
- Mas afinal, como elas aprenderam?
    - Histórias
      - Banquete
      - “Foi de propósito”
    - Moral
      - Ouvindo
      - Correção
      - Ausência de punição
      - Ausência de exercícios

- 
- Na vida
    - Ouvir e Falar
    - Como aprendemos?
  - Na escola
    - Ler e escrever
    - Como aprendemos?.
  - Em ambos
    - Tentativa, erro, correção
  - E se continuássemos nesse ritmo que tínhamos na infância?
    - Aprimoramento
    - Prazer
    - Sem exercícios sem sentido

- 
- Qual seria a contribuição de exercícios avaliativos?
  - E como melhorar?
  - Escrita como é feita na vida
  - Escritores e Jornalistas:
    - Pesquisam
    - Vão à rua
    - Ouvem os outros
    - Leem arquivos
    - Leem livros
    - Só depois escrevem
    - Leem
    - Releem
    - Reescrevem
    - Mostram para colegas ou chefes
    - Ouvem suas opiniões
    - Reescrevem de novo
  - Dessa mesma forma a escola poderia agir. E não apenas em listas de conteúdo e em avaliações objetivas





## Grupo:

- João Vítor Fernandes Dias
- Juliana Costa
- Leonan
- Lorrany Cotrim
- Lucas Gomes Bichara